



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



RELATO DE EXPERIÊNCIA: vivências e intervenções no Programa Residência Pedagógica de Educação Física no Ensino Médio

MARIA E. Freitas ¹

Resumo: Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de experiência realizado como bolsista do programa Residência Pedagógica, ofertado pelo curso de Licenciatura em Educação Física, acompanhando os alunos das turmas do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação e Tecnologia, IFSULDEMINAS. Com a interdisciplinaridade das disciplinas artes e Educação física foi trabalhado de forma conjunta, como objetivo principal de conteúdo proposto à consciência corporal. As atividades foram desenvolvidas de forma remota. A criação de jogos e vídeos como diferentes métodos foi uma maneira de conseguir uma maior participação dos alunos durante os encontros síncronos e realizações de atividades e analisar seu processo diante a intervenção.

Palavras-chave: Consciência corporal; Educação Física; Interdisciplinaridade.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) ofertado pelo IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, tem como finalidade proporcionar a articulação entre teoria e prática dos cursos de Licenciaturas, estimulando seu desenvolvimento como futuro profissional e propondo experiências durante a formação. Essa imersão deve contemplar entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

Há um consenso de que num processo de formação escolar, para que haja a construção dos conceitos necessários à compreensão do corpo fisiológico, “principalmente no que se refere ao corpo humano, é indispensável que ocorra uma aproximação entre o aluno e o objeto de estudo, ou seja, seu próprio corpo.” (VILELA, NASCIMENTO, 2002 apud VANZELA; BALBO; DELLA JUSTINA, 2007, p.29).

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho. E-mail: mariaeduardafreitasef@gmail.com

Pensando nos alunos e sua participação diante as aulas de Educação Física e no conteúdo consciência corporal, buscamos analisar e desenvolver atividades de uma forma dinâmica e diferente, seguindo o planejamento e a interdisciplinaridade com disciplina de Artes.

Portanto, este trabalho tem como intuito relatar a experiência vivenciada como residente atuando nas turmas de 1º anos do ensino médio técnico-integrado da instituição IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho, analisando o processo de desenvolvimento, participação e realização das atividades, partindo por diferentes recursos digitais, tecnologias e ferramentas que foram de grande valia diante o momento de ensino remoto.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das atividades que contribui na formação de docentes de um curso de licenciatura e [...] “que estabelece um conjunto de normas para a realização das atividades e para a prestação de serviço, com o objetivo de desenvolver as competências profissionais e preparar para o mercado de trabalho.” (NETO; PEREIRA; PINHEIRO, 2020, p. 2). Pensando nessa objetivo ele contribui diretamente para a formação do graduando, oportunizando vivências no contexto escolar e colaborando para o processo de ensino aprendizagem.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Durante o processo como residente no Ensino Médio, os alunos tinham o acesso à plataforma digital da instituição (local para postagem, entregas de atividades e acesso ao conteúdo) e também um encontro síncrono semanal, juntamente com os professores(as) de Artes e Educação Física trabalhando de forma interdisciplinar. Analisamos pontos para a construção desse conteúdo como teoria das inteligências múltiplas, emoções, habilidades motoras básicas e teatro, juntamente com a interdisciplinaridade das disciplinas. O referencial teórico utilizado para o desenvolvimento das aulas, foram através de livros disponibilizados para estudo, como o psicólogo americano Howard Gardner, que criou a teoria das Inteligências Múltiplas, e os Educadores e Psicólogos Pierre Wel e Roland Tompakov que escreveram um livro sobre a linguagem corporal “Corpo fala: A linguagem silenciosa da comunicação não verbal”.

Os recursos digitais foram materiais indispensáveis nessa relação para que todo processo de ensino aprendizagem acontecesse, tais como: *Google meet*, *Padlet*, *wordwall*, *tik tok*, entre outros

que foram de grande colaboração.

Os planejamentos de atividades eram feitos de forma que se trabalhasse a interdisciplinaridade entre a Disciplina de Educação Física e artes, onde foi abordado a temática “consciência corporal”.

Analisamos formas de como trabalhar esse conteúdo, e foi chegado ao objetivo trabalhar todo o conteúdo com seus temas específicos (inteligências múltiplas, emoções, habilidades motoras básicas e teatro), até chegar a construção final, onde foi decidido a elaboração de um personagem realizado pelos próprios alunos. O personagem final relataria uma palhaço e como principal foi escolhido o clown, onde os alunos relataram esse personagem em tempos de pandemia, demonstrando suas emoções, expressões, desenvolvimento das habilidades motoras básicas no atual momento que estamos vivendo .

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do desenvolvimento durante o processo, tivemos como resultado da experiência como residente diversos pontos positivos. Apesar das dificuldades encontradas durante o ensino remoto houve uma maior participação dos alunos, comparando inicialmente com o fim do processo, seja de devolutivas ou realizações de atividades propostas. As devolutivas das atividades eram observadas através da plataforma presencial, onde nós residentes tínhamos acesso para analisá-las, fazer comentários e observações para os alunos, juntamente com os professores responsáveis.

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi, sem dúvida, incentivador para a melhoria da colaboração para alunos e professores. Como futura professora vejo que sempre devemos ter consciência, atenciosidade e responsabilidade para se passar o objetivo proposto e analisar todo o processo de aprendizagem do aluno, verificando seu entendimento perante a disciplinas para seu futuro desenvolvimento.

Sendo assim, aponto que a experiência adquirida foi de grande valia, pude perceber como residente um maior contato profissional, adquirir e conhecer diferentes temáticas, trabalhar de maneira interdisciplinar e me reinventar em diversas situações.

5. CONCLUSÃO

Baseado na experiência relatada em todo seu processo, concluímos pontos positivos, principalmente para o ensino aprendizagem, onde foi visível notar uma maior interatividade e participação durante as aulas aplicadas. A interdisciplinaridade, sem dúvida, também ocorreu de maneira positiva, as disciplinas de Educação Física e artes conseguiram trabalhar de forma compartilhada, trilhando o mesmo caminho para desenvolvimento da temática, além de tudo, recursos digitais foram métodos colaboradores para que todo o processo Ensino aprendizagem acontecesse.

A experiência de fazer parte da PRP foi inovadora, no momento que estamos vivendo e apesar de todas as dificuldades perante o ensino remoto, foi possível reinventar-se cada vez mais.

6. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - PRP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA NETO, Benjamim Machado; PEREIRA, Anny Gabrielle Gomes; DE SOUZA PINHEIRO, Alexsandra Alves. **A contribuição do Programa de Residência Pedagógica para o aperfeiçoamento profissional e a formação docente.** Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.

PEDROSA, Gabriel Frazao Silva; DIETZ, Karin Gerlach. A prática de ensino de arte e educação física no contexto da pandemia da COVID-19. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, v. 2, n. 6, p. 103-112, 2020.